

Gratificação mais gorda para professor

ARQUIVO JB

Foi aprovado ontem na Câmara Legislativa, por unanimidade, reajuste de gratificações recebidas pelos professores e orientadores educacionais do Distrito Federal. Os professores receberam um aumento na Gratificação de Regência de Classe (GRC), conhecida como *pó de giz*, que passou de 30% para 43,3% calculados sobre o vencimento básico. O aumento estará na folha de pagamento dos servidores a partir deste mesmo mês. Mas, mesmo com a aprovação, o sindicato da categoria continua em alerta para paralisação.

A GRC é direito apenas dos professores que efetivamente trabalham em salas de aula. Os funcionários que ocupam outras funções, como coordenação e direção de escolas, ainda não recebem o benefício. Apesar de aliviado com a aprovação do reajuste em plenário, o Sindicato dos Professores do DF (Sinpro-DF) não está totalmente satisfeito. Eles querem, ainda, reajuste salarial retroativo a 2002.

Hoje, o salário inicial de um professor da rede pública do DF é de R\$ 1,7 mil por 40 horas semanais. Segundo o Sindicato, é o menor salário pago pelo GDF a servidores com curso superior. O diretor de Assuntos de Política Social do sindicato, José Raimundo Oliveira, afirma que 90% dos servidores de Educação do DF têm diplomas desse nível de escolarização, dado que coloca os professores da capital no patamar mais alto de qualidade de ensino do país. Ele afirma que nenhuma outra unidade da Federação possui percentual aproximado.



“Ainda não é o que se deseja, mas o início da caminhada para aqueles a quem entregamos os filhos e que infelizmente são mal remunerados

Chico Leite, líder do PT na Câmara

O sindicato defende também a reformulação do Plano de Carreira da categoria, estabelecido em 2003, além de projetos de habitação e plano de saúde que beneficiem a categoria.

— Nosso plano de carreira demorou três anos para ser efetivamente implantado, daí a necessidade da revisão. Também não temos planos de saúde e nem um plano que nos ajude a ter casa própria — disse.

As reivindicações dos profes-

sores foram levadas diversas vezes pelo sindicato ao Palácio do Buriti, inclusive recorrendo a greves. A última delas foi realizada no último dia 22.

O mesmo reajuste aprovado ontem foi concedido à categoria dos orientadores educacionais, que recebem a Gratificação de Suporte Educacional. Pelo menos 10 mil, dos 17 mil servidores que estão na ativa hoje no DF, serão beneficiados pela medida.

O reajuste também atingiu a Gratificação por Dedicação Exclusiva, que subiu de 80% para 108,23%, calculados sobre o vencimento básico do servidor da carreira do magistério público do Distrito Federal.

— Ainda não é o que se deseja, mas é o início de uma caminhada para aqueles a quem entregamos nossos filhos e que infelizmente são mal remunerados — avaliou o deputado Chico Leite, líder do PT.